



# ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 80

- Março -

1989

## MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"A oração do justo, sendo fervorosa,  
pode muito".

S. Tiago, 5:16 (Figueiredo)

## CRISTO E A FRATERNIDADE UNIVERSAL

Rita de Jesus Duarte

Nós, a Juventude cristã, que somos o mundo de amanhã, temos o indeclinável dever de orar, e de pedir constantemente ao Príncipe da Paz, para que Ele derrame a Sua paz sobre a terra. E embora pareçamos fracos, pareçamos insignificantes, não devemos esquecer-nos que ele é Todo-Poderoso, Ele é Grande e Forte, para poder fazer tudo isso. As nossas orações, poderão parecer-nos humildes, sem eloquência, mas Ele não deseja oratória, nem retórica, mas sim humildade, fervor, sinceridade e fé, e a Sua Palavra nos ensina que a "oração do justo, sendo fervorosa pode muito!" (S. Tiago 5:16)

Não nos desanimem pois as dificuldades que se deparam diante de nossos olhos, para poder haver a verdadeira fraternidade universal, e poder reinar a Paz de Cristo sobre a terra. Tenhamos fé e sejamos persistentes na oração, e a vitória será do nosso Deus e do seu Cristo. (Apoc. 11:15)

E nós que somos a Juventude cristã, confiados no nosso Salvador e Mestre, no verdadeiro Príncipe da Paz, procuremos consagrar a nossa existência também ao Seu serviço, ao serviço da Paz.

Procuremos em primeiro lugar, ter paz connosco próprios, com a nossa consciência, e com o nosso Salvador e Mestre, procurando sempre em tudo fazer Sua vontade e não a nossa.

Procuremos amar o nosso próximo, não teoricamente apenas, mas sim praticando o bem, ajudando-nos uns aos outros, sem mira no lucro ou no ganho, mas por amor, cumprindo assim o seu mandado: "Amai-vos uns aos outros assim como eu vos amei". (S. João 15:12)

- continua na página seguinte -

- Continuação da página 1 -

Procuremos ganhar para Cristo, para o serviço do nosso Mestre, todos aqueles e todas aquelas, dentre a Juventude principalmente, que andam afastado d'Ele, arrastados para o mal, para a perdição.

Sejamos em nossos lares, verdadeiras imitadoras de Cristo, do Príncipe da Paz, promovendo em primeiro lugar a paz nas nossas casas, a paz entre as nossas famílias. Na oficina, na fábrica, no estabelecimento ou no escritório se para lá nos levarem as contingências da vida, sejamos também, não por vanglória, mas sim pelo desejo de servirmos humildemente o nosso Salvador, destemidas obreiras da Paz, verdadeiras seguidoras e imitadoras de Aquele que ensinou sempre aos homens o caminho da rectidão e da justiça, o verdadeiro caminho da Paz.

E se esses forem os nossos veementes desejos, se no Senhor pusermos toda a nossa confiança, se em tudo obrarmos conforme a Sua vontade, também poderemos ter a certeza, nós, a Juventude de todo o mundo, que a sua graça infinita, fará reinar na terra a verdadeira Paz, e será assim possível a Fraternidade Universal, que só poderá ser uma realidade consoladora se for realizada sob a divina inspiração de Jesus Cristo, nosso Salvador, e Príncipe da Paz. (Maio-1938)

(Do trabalho para o Concurso Internacional "Cristo e a Fraternidade Universal", premiado com Menção Honrosa em Genebra, Suíça)

:- : - : - : - : - : - : - : - : - : - : - : - : -

#### ANIVERSÁRIO DO ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

No último domingo de Janeiro, passa o aniversário do Esforço Cristão do Prado (30 de Janeiro) e da Sociedade de Senhoras. Este ano, apenas no culto, o nosso Ministro o lembrou, sendo pena que nem o E. C. do Prado nem a Sociedade de Senhoras, tivessem dado ao facto maior luzimento.

#### DEPARTAMENTO DA JUVENTUDE DA IGREJA LUSITANA

Este organismo dos Jovens da I. L., comemorando os seus 10 anos de existência, realizou no salão do Esforço Cristão do Prado, de 1 a 8 de Janeiro, do ano corrente, uma exposição de painéis sobre a sua atividade, a saber:

1º - 1978-79: Os anos de arranque. 2º - Como funciona o DJIL. 3º - As finanças: reflexo de actividade crescente. 4º - O Secretariado Ecuménico da Juventude. 5º - Ecumenismo sem fronteiras. 6º - O "Igreja Jovem". 7º - O rosto impresso do Departamento. - 8º - O DJIL em imagens. 9º - Os grupos de jovens. 10º - Grupo de jovens do Torne. 11º - Grupo de jovens de S. Tomé. 12º - Grupo de jovens do Bom Pastor. 13º - Grupo de jovens do Arciprestado do Sul. 14º - Caminhos de um futuro que já começou.

- : - : - : - : - : - : - : -

#### OS QUE DORMEM NO SENHOR

Em 6 de Janeiro, o Senhor chamou para a Sua presença, o irmão snr. Ernesto Rodolfo Teles, que contava 94 anos e era um dos mais antigos membros da Igreja do Prado.

O serviço religioso, na Igreja e no Cemitério, foi dirigido pelo snr. Rev. José Fernando de Jesus Araújo.

CANTINHO DA POESIASoneto

Se me aparto de ti, Deus de bondade,  
 Que ausência tão cruel! Como é possível  
 Que me leve a um abismo tão terrível  
 O pendor infeliz da humanidade!

Conforta-me, Senhor, que esta saudade  
 Me despedaça o coração sensível;  
 Se a teus olhos na cruz sou desprezível,  
 Não olhes para a minha iniquidade.

À suave esperança me entregaste,  
 E o preço do teu sangue precioso  
 Me afiança que não me abandonaste.

Se justo, castigar-me te é forçoso,  
 Lembre-te que te amei, e me criaste  
 Para habitar o Céu lustroso.

Marquesa de Alorna (1750-1839)

- : - : - : - : - : -

SERVIÇOS DA SEMANA SANTA NA IGREJA DO PRADO

Domingo de Ramos - 19 de Março - 10, 30

Culto de Sagrada Eucaristia

Quarta-feira - 22 de Março - 21 horas

Culto de pregação da Palavra

Quinta-feira Santa - 23 de Março - 21 horas

Culto de Sagrada Eucaristia

Sexta-feira Santa - 24 de Março - 15 horas

Meditação sobre a morte do Senhor

21 horas - Culto de pregação da Palavra

Domingo de Páscoa - 10, 30

Culto da Ressurreição do Senhor e

Sagrada Eucaristia

Convide os seus amigos e não falte a estes serviços

- : - : - : - : - : -

CALENDÁRIOS PARA 1989

Da Beneficência Evangélica do Porto, que tem o seu LAR para Senhoras Idosas, na rua do Engº. Carlos Amarante, 110, Porto, recebemos o seu calendário de bolso para 1989, que agradecemos.

- : - : - : - : - : -

A solidariedade da viúva

Na Igreja a que pertenciam, eram as pessoas mais humildes. Por isso talvez, ninguém lhes prestava atenção, e por essa razão, a sua humildade, as aproximava mais. Uma era já viúva, a outra ainda era casada, e o tempo que não se preocupa com essas coisas, foi fazendo a sua obrigação: juntar anos a outros anos de forma que, sem as pessoas se aperceberem, os anos foram passando...

Um dia, a viúva que vivia com uma filha, recebeu a visita da sua amiga da Igreja, que era casada, a qual lhe foi expor a sua difícil situação: - O marido estava muito doente, e ela ia pedir-lhe para lhe emprestar o dinheiro necessário para chamar um médico, para não acontecer ele morrer - o que veio a suceder - e ter de ir para a Morgue.

A viúva olhou para a sua amiga e disse-lhe: - O mal é que eu não tenho dinheiro para poder emprestar-lhe. A aflita esposa começou a chorar e a dizer: Valha-me Nosso Senhor, se não tenho quem me possa valer nesta aflição!

A viúva chorou também e acrescentou: Eu não tenho dinheiro para poder emprestar-lhe. Vou ver se tenho quem me empreste, e foi, enquanto a sua amiga ficou esperando.

Na loja onde fazia as suas compras pediu se lhe emprestavam a quantia desejada, que no sábado seguinte pagaria com o ordenado da filha. O dono da loja, da melhor boa vontade lho emprestou, porque a viúva, embora pobre era mulher honesta e de boas contas. Levou a quantia necessária para pagar ao médico, que entregou à sua amiga. O médico pouco podia já fazer, e alguns dias depois o doente falecia, mas não teve de ir para a Morgue.

-----  
Como resolveu a viúva a sua situação? Com o ordenado da filha pagou o empréstimo, mas não pôde pagar as compras da semana; contou ao dono da loja o que tinha acontecido, e andou a pagar aos bocados o atraso em que ficara. E a sua amiga a quem faleceu o marido? Nunca lhe pagou o empréstimo, porque ela mesma disse que lhe dava essa importância. E, ambas viúvas, viveram ainda muitos anos e foram sempre amigas, mas para além disso, a lição de solidariedade da viúva que foi pedir emprestado para dar a quem não lhe poderia pagar, faz recordar a passagem do Evangelho que nos fala da viúva que deitou na arca das ofertas do Templo de Jerusalém, duas pequeninas moedas de cobre, que era tudo quanto tinha!

Mas a viúva da minha história, verdadeira, nem sequer tinha para dar, e foi pedir emprestado para o poder fazer, e depois, com muito sacrifício andou a pagar. J. D.

(De "O Comércio de Gaia" - 15 de Janeiro de 1988)